**A falta de bons profissionais no mercado de trabalho**

BARTELLE, Liane¹

libbartelle@hotmail.com

**Resumo**

Este presente artigo tem como finalidade demonstrar a atual situação do mercado de trabalho no Brasil, onde muitos trabalhadores não se capacitam para atuar nas funções designadas e há um aumento na divergência de cargos assumidos por pessoas despreparadas e falta de profissionais competentes para corresponder às expectativas das empresas.

**Palavra chave: profissionais; mercado de trabalho; expectativas**

1. **ENSINO SUPEIOR: UMA BREVE CONSIDERAÇÃO**

O terceiro nível do sistema educacional no Brasil é realizado em faculdades, universidades ou escolas de ensino superior conferindo diploma para habilitar profissionais nas áreas ofertadas. Quando o estudante conclui o ensino médio ele está apto a ingressar em alguma instituição de ensino para cursar a formação condizente com o seu perfil e adequada ao seu interesse. Algumas instituições dispõem de diferentes formas para o aluno ingressar no curso pretendido, como: vestibular, entrevista, ENEM, ProUni, Fies, SiSU, avaliação seriada, análise de histórico escolar, prova agendada, prova eletrônica, prova de habilidade específica, dentre outras. Há, também, um tempo estimado diferente para conclusão de cada curso, que varia entre dois a cinco anos; Esse prazo é válido para estudantes que fizerem todas as matérias propostas em cada período e forem aprovados.

1. **INSERÇÃO DO PROFISSIONAL DO MERCADO DE TRABALHO**

Muitos estudantes do nível superior já começam a se preocupar com o futuro profissional ainda dentro das instituições de ensino. Entre os perfis dos estudantes que ingressam em um curso de nível superior, estão: os estudantes que recém concluíram o ensino médio e ingressaram na universidade ainda com dúvida da profissão que querem seguir e, os estudantes que ingressaram na faculdade para complementar os estudos e buscar uma melhor colocação profissional. Porém todos procuram especializar-se para desenvolver novas habilidades e descobrir qual o rumo na vida querem tomar.

Estudando a pessoa compreende melhor a vida pessoal e profissional, por isso muitos seguem novos caminhos durante os anos que foram dedicados aos estudos, pois descobrem interesses em outras áreas que até então não tinham sido despertados.

A inserção no mercado de trabalho brasileiro se dá de diversas formas: estágios, contrato de trabalho por prazo determinado, contrato de trabalho por prazo indeterminado. Essas vagas são divulgadas interna ou externamente do ambiente trabalho, na sequencia é feito uma avaliação curricular e uma entrevista para seleção dos candidatos.

**FALTA DE BONS PROFISSIONAIS NO MERCADO DE TRABALHO**

O número de trabalhadores desocupados no Brasil é considerado relevante e as consequências disso são a desvalorização da mão de obra nacional e enfraquecimento da economia. Muitas pesquisas revelam que os brasileiros não possuem formação adequada para assumir os cargos que são ofertados no mercado de trabalho. É comum vermos gestores em cargos divergentes a sua própria formação que acarreta na complicação da execução de tarefas, pois acabam gerenciando as ações a partir do ‘achismo’. Ex.: Acho que o certo é fazer isso ou acho que a melhor forma é seguirmos por esse caminho. Tudo isso acontece, porque falta interesse da parte dos superiores da empresa de buscar um aperfeiçoamento. Muitos chegaram nessa colocação por indicação ou condição financeira favorável e, não por real competência e acabam estagnando o que gera um descontrole em toda cadeia empresarial. A falta de preparo profissional, atualmente, também se dá pela desmotivação do trabalhador que almeja boa colocação no mercado de trabalho, mas sabe que no Brasil o nível hierárquico funciona a partir do apadrinhamento de conhecidos e não por seleção válida de competência e habilidade. É comum vermos profissionais formados não atuando em sua área de formação, ou que fizeram outro curso para tentar um emprego, pois na profissão escolhida o mercado não apresentava demanda ou salário expressivo para o sustento. Em torno de todos esses empasses nos deparamos com pessoas desmotivadas que acabam não se especializando na área, rendendo de forma estável para a companhia que trabalham e não de forma motivada e lucrativa.

1. **CONCLUSÃO**

A importância dos estudos remete ao crescimento do ser humano, seja na vida profissional ou pessoal. Muitos descobrem novas aptidões e interesses por áreas até então não exploradas. Porém na atual situação empregatícia do Brasil os estudantes e futuros trabalhadores estão desmotivados e acabam não seguindo a carreira deseja por falta de estímulos.

Salário não condizente com vagas ofertadas, gestores despreparados para delegar tarefas, falta de oportunidade e divergência de interesses. São alguns dos fatores que interferem no crescimento profissional e econômico do Brasil. Em meio a isso uma sequencia de fatos se sucedem abreviando carreiras, desacelerando o sucesso empresarial, aumentando o índice de desemprego e a falta de mão de obra significativa.

O prazer no trabalho aperfeiçoa a obra. - Aristóteles

***[REFERÊNCIAS](https://www.google.com.br/search?biw=1440&bih=799&q=REFER%C3%8ANCIAS&spell=1&sa=X&ei=sMgIUvT9GKWw2gWalIDIAQ&ved=0CCoQvwUoAA)* BIBLIOGRÁFICAS**

Portal do MEC <http://portal.mec.gov.br/index.php>. Acessado em 21 de Outubro de 2013.

Portal Brasil Escola <http://www.brasilescola.com/educacao/educacao-no-brasil.htm>. Acessado em 21 de Outubro de 2013.

Portal da Revista Confins <http://confins.revues.org/>. Acessado em 21 de Agosto de 2013.

Portal da empresa de recrutamento Robert Half  <http://www.roberthalf.com.br/portal/site/rh-br/menuitem.b0a52206b89cee97e7dfed10c3809fa0/?vgnextoid=83de587391fad110VgnVCM1000005e80fd0aRCRD&vgnextchannel=155ac1e7a6999110VgnVCM1000003041fd0aRCRD>. Acessado no dia 21 de Outubro de 2013.